

PROMOVENDO SAÚDE NO ENVELHECIMENTO: IDENTIFICANDO SINAIS DE ALTERAÇÕES NA VOZ E DEGLUTIÇÃO DE IDOSOS

Padovani, MM; Gurgueira, AL; Pires, SCF;
Centro Acadêmico, CAOL; Takiuchi, N
FCM Santa Casa SP, SP



O envelhecimento pode acarretar na diminuição da capacidade funcional e consequente impacto na qualidade de vida do idoso. Com o aumento da expectativa de vida dos idosos, vê-se a necessidade de avaliação e adequação da assistência em saúde para suprir as novas demandas desta população. Alterações fonoaudiológicas são descritas no processo de envelhecimento caracterizando-se por: baixa acuidade auditiva, alterações nos órgãos fonoarticulatórios, presbifagia, presbifonia, entre outros. Porém, muitas vezes as queixas iniciais dos idosos não são valorizadas pela família, amigos e mesmo pelas equipes de saúde, retardando a identificação de quadros incipientes que poderiam ter uma intervenção mais preventiva e evitar complicações futuras.



A análise das respostas dos questionários de rastreio foi realizada utilizando-se a correlação de Pearson. Os resultados indicaram que não houve correlação entre idade e pontuação nos questionários, tanto no RAVI como no RaDI. Porém, a correlação entre os dois questionários foi moderada ($r=0,55$), com significância estatística ($p<0,0001$), demonstrando que quando há mais sintomas em deglutição, também são referidos mais sintomas na fonação. Houve um número maior de queixas de voz do que de disfagia, e essas informações poderiam ser acompanhadas a fim de verificar se já seriam indicativas de mudanças na musculatura envolvida na fonação.



Para divulgar as ações fonoaudiológicas visando o envelhecimento ativo e com qualidade de vida, realizamos uma atividade de extensão em uma feira da saúde na região central de São Paulo, envolvendo alunos ingressantes no Curso de Fonoaudiologia, alunos do Centro Acadêmico e docentes supervisores. O objetivo dessa atividade foi buscar identificar sintomas relacionados à deglutição e fonação em idosos. Participaram 127 idosos, com idade 60 e 89 anos, sendo 56 do sexo feminino e 71 do sexo masculino. Os idosos responderam a dois instrumentos de rastreio: Rastreio de Alterações Vocais no Idoso (RAVI) e o Rastreio de Disfagia Orofaringea em Idosos (RaDI). Após a aplicação dos questionários, os idosos receberam orientações personalizadas e também um canudo ecológico, tanto para fortalecer a musculatura e manter as funções, como para promover a sustentabilidade.



Ações de extensão são relevantes para alertar sobre problemas muitas vezes ainda não identificados pelos próprios idosos, promovendo também a Fonoaudiologia. O envolvimento de graduandos desde o primeiro ano de graduação fortalece o engajamento com demandas importantes da área e da nossa sociedade, aliando ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: idoso, envelhecimento, presbifonia, presbifagia, extensão, Fonoaudiologia.

Contato:marina.padovani@fcm.santacasasp.edu.br;
noemi.takiuchi@fcm.santacasasp.edu.br